



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
VINTE DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL
E DEZOITO.-----**

----- Aos vinte dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 - ORDEM DO DIA**-----

----- **4.1 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 55 – Mandato 2017/2021, Apresentada pelo Presidente da Câmara - 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018;**-----

----- **4.2 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 15 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara – Proposta de Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Oliveira do Bairro;**-----

----- **4.3 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 16 – Mandato 2017/2021, Apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara – Renovação do Compromisso do Pacto Europeu de Autarcas;**-----

----- **4.4 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 69/GAP – Gabinete de Apoio ao Presidente – Criação de Projeto de Arte Urbana para o Concelho de Oliveira do Bairro – Apoio Financeiro – Freguesia de Oliveira do Bairro;**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** e **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO**.

----- Para além do Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Fernando Silva.-----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número 1 do artigo 28.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro e da alínea a) do número 1 do artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro.-----

----- Seguidamente informou os presentes que se iria dar início à Tomada de Posse dos Membros do Conselho Municipal de Segurança, que ainda não o tinham feito, tendo de seguida procedido à leitura do correspondente Termo de Posse, dando o uso da palavra ao 2.º Secretário para que procedesse em conformidade:-----

----- Secretário da Mesa da Assembleia Secretário da Mesa da Assembleia **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – procedeu à leitura do Termo de Posse do Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro:-----

----- ... “Aos vinte dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, perante a Assembleia Municipal presidida pelo Senhor Doutor Francisco José de Oliveira Martins, compareceu pessoalmente e previamente convocado, os cidadão abaixo identificado, que integra o Conselho Municipal de Segurança de Oliveira do Bairro, nos termos do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, a fim de tomar posse do referido Conselho conforme dispõe o artigo 9º, da citada Lei.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Celso Martins do Vale - Membro designado nos termos da alínea h), do artigo 5º, da Lei nº 33/98, de 18 de julho, na qualidade de Representante do Centro Ambiente para Todos. -----

----- Verificada a legitimidade do membro acima indicado e a sua identificação por conhecimento pessoal, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal foi-lhe conferida a competente posse.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – dirigindo-se ao Membro recém-empossado do Conselho Municipal de Segurança, reiterou os votos de um trabalho profícuo em prol dos cidadãos de Oliveira do Bairro. -----

----- Deu de seguida o uso da palavra à Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros Carlos Manuel Ferreira Ferreira, Acílio Dias Vaz e Gala, Ricardo Samuel de Oliveira Regalado, Cidalina Vieira Samagaio Matos, e o Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Acílio dos Santos Ferreira. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros Carlos Manuel Ferreira Ferreira, Acílio Dias Vaz e Gala, Ricardo Samuel de Oliveira Regalado, Cidalina Vieira Samagaio Matos, e o Presidente da União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa Acílio dos Santos Ferreira, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e as suas substituições pelos elementos indicados respetivamente, Paulo Figueiredo, Paulo Barata, Lília Tavares, Gonçalo Batista, e Fernanda Duarte. -----

----- Informou ainda que os Membros Patrícia Lemos e Acácio Oliveira informaram que chegariam mais tarde e que daria nota da sua chegada à Assembleia, assim que se verificasse.

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou que desde a realização da última Assembleia Municipal Ordinária, tinham



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dado entrada vários convites de Associações e Instituições do Concelho. -----

----- Informou também que dentro da quadra que se avizinha, têm chegado vários postais de Boas Festas, de várias Instituições, Associações e Municípios do País. -----

----- Deu nota da chegada das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Associação de Municípios do Carveiro Vouga, o Relatório do Auditor Externo sobre a informação económico financeira relativa ao 1.º Semestre de 2018, que foi enviado a todos os Membros da Assembleia Municipal e que será analisado numa próxima Assembleia Municipal. -----

----- Foi também rececionada a resposta ao pedido formulado pelo Membro da Assembleia Miguel Oliveira, sobre o protocolo à revisão do anexo I ao contrato de concessão da rede de distribuição de energia de baixa tensão. -----

----- Solicitou aos Membros da Assembleia, o envio de uma foto tipo passe, para que se possa proceder à emissão do cartão de identificação de Membro da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro. -----

----- Informou que toda a correspondência está disponível para consulta de qualquer Membro da Assembleia que o deseje fazer. -----

----- De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitando ao 2.º Secretário da Mesa que procedesse à leitura da nota introdutória do presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- 2.º Secretário da Mesa **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – teceu a seguinte intervenção:-----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:*-----

----- *Nos termos regimentais (artigo 34.º e 41.º do Regimento em vigor), o período de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.-----

----- Ainda nos termos do artigo 41.º os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.-----

----- A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.-----

----- A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**-deu conhecimento da existência de uma inscrição por parte do público, solicitando que aquando da sua intervenção se identificasse, dando de seguida o uso da palavra ao mesmo;-----

----- **MAURO SANTIAGO** residente na Freguesia de Oliveira do Bairro – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve;-----

----- “Antes de começar, gostaria de fazer uma interpelação à Mesa, informando o Sr. Presidente da Assembleia Municipal que entregarei a intervenção que irei proferir bem como documento em anexo folheto, que será referenciado. -----

----- Hoje trago à colação uma questão sobre os folhetos de promoção turístico da Câmara Municipal que se intitula “OLIVEIRA DO BAIRRO NO CORAÇÃO DA BAIRRADA”, que está em anexo e, foi divulgado pela primeira vez, na página oficial de facebook da Câmara Municipal de Oliveiro do Bairro em 06 de novembro de 2018 e, até julgo que levaram estes folhetos, aquando



Oliveira do Bairro assembleia municipal

o Município de Oliveira do Bairro marcou presença no Festuris - Feira internacional de Turismo, que se realizou na cidade brasileira de Gramado, entre 08 e 11 de novembro, integrado no stand da Associação da Rota da Bairrada. -----

Após ter o folheto, notei a falta de algumas referências importantíssimas tais como: uma referência fotográfica do Vale do Cértima e Rota das Cegonhas, uma referência fotográfica do Espaço Inovação e, falha ao não ter sido feita referência nem à parte da restauração e hotelaria que temos orgulhosamente no Concelho de Oliveira do Bairro e, acrescento, porém, que não foi feito nenhuma referência aos pratos típicos da nossa querida Região Bairrada, que ao próprio folheto querem fazer passar. -----

----- Pois quem quer conhecer e descobrir Oliveira do Bairro, até se pergunta e questionasse: Onde posso dormir? Onde posso almoçar ou jantar? O que tenho para explorar, no que diz respeito à natureza e, bem como quem sabe se for um organizador de eventos pensa se existe ou não um Parque de Feiras e Exposições no Concelho de Oliveira do Bairro? -----

----- Perante isto, questiono o Executivo Municipal, quando é que se prevê a correção de folhas no folheto de promoção turística do Concelho de Oliveira do Bairro, perante aquilo que vos evidenciei? -----

----- Paro finalizar, quero desejar-vos a todas e o todos vós, um Santo e Feliz Natal e, um Próspero Ano Novo 2019.” -----

----- Foi dado de seguida o usa da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões suscitadas, se assim o entendesse; -----

*----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que nos folhetos informativos, não pode constar toda a informação relativa ao Concelho de Oliveira do Bairro, tornando-os muito extensos, havendo para isso vários instrumentos de divulgação do Concelho, sendo complementares uns dos outros. -----*

*----- O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS***



Oliveira do Bairro assembleia municipal

– informou que os Membros da Assembleia Patrícia Lemos e Acácio Oliveira já estavam presentes.-----

----- Seguidamente deu início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **4.1 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 55 – Mandato 2017/2021, apresentada pelo Presidente da Câmara - 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do ponto;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que a presente alteração do orçamento tinha a ver com duas situações que, entretanto, tinham surgido, a primeira um pagamento que já tinha sido deliberado em Assembleia Municipal há cerca de dois anos atrás, o mesmo foi solicitado e não estava vertido no orçamento, para se poder efetuar o pagamento, o valor teve que ser inserido no documento e a segunda situação tem a ver com o acordo com a Câmara Municipal de Aveiro para se efetuar uma obra conjunta.-----

----- Disse que aproveitando a situação, fez alguns ajustamentos simples, como podem verificar na documentação enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Foi questionado aos Membros da Assembleia se pretendiam intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, tendo sido dado o uso da palavra aos mesmos;-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – começou por dizer que tinha ficado a saber através de uma notícia publicada no Jornal da Bairrada, tinha sido considerado a “nova oposição”, que para si até era simpático, devido aos seus cabelos grisalhos...-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual de transcreve;-----

----- *“Sobre esta Segunda Revisão apenas dois apontamentos:-----*

----- *Um primeiro cumprimento ao Executivo Municipal por, finalmente, mesmo que a quatro dias úteis do final do ano (e não é a três dias úteis porque amanhã é o jantar de natal dos funcionários do Município, com o Executivo, o Senhor Presidente da Assembleia e os Senhores*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Presidentes de Junta, que da Assembleia, fruto da acumulação de funções, vai só o André Chambel) -----

----- Mas voltando ao essencial, a quatro dias úteis do final do ano, finalmente, acaba, de forma efetiva e absoluta, a reconhecer que aquilo que aqui tão afincadamente o Partido Social Democrata defendeu na discussão do Orçamento e que teimosamente não quis, nem o Executivo, nem a Bancada que o suporta, nem mesmo a Mesa da Assembleia, quiseram acolher.

----- Felizmente para todos e, em particular para o Executivo, emendaram parcialmente a mão na primeira revisão e, agora, de forma completa, corrigiram exatamente aquilo que de facto não estava correto. -----

----- Não sei a quem estão a dar finalmente ouvidos, mas fazem bem, parece-me mesmo uma ótima estratégia de defesa, corrigir o erro, emendar a mão antes da decisão final... -----

----- Naturalmente que nunca nos irão dar razão... Mas felizmente estão a dar razão a outras entidades... Ou a especialistas que vos aconselham a melhor defesa possível e ainda bem... --

----- Já nós, PSD, seremos sempre os maus da fita, os refilões, a personificação do mal...somos uns marotos...-----

----- Somos tudo isso, mas pelo menos, perguntamos por escrito e respondemos da mesma forma, por escrito...-----

----- Naturalmente que vamos aprovar este documento, simplesmente porque, a quatro dias do final do ano, portanto a quatro dias do tempo de vida do Orçamento, corrige um erro de um ano inteiro. -----

----- Um erro por nós identificado... Mas que não quiseram acolher ... Porque nós somos, como já disse, a mãe de todos os males... -----

----- Por isso votaremos favoravelmente...-----

----- Mas se não fosse por isso votaremos apenas por causa do último parágrafo assinado



Oliveira do Bairro assembleia municipal

pelo Senhor Presidente que diz o seguinte e passo a citar:-----

----- ” Esta revisão espelha a política de rigor e boa gestão seguida pelo executivo municipal”

----- Eu não poderia estar mais de acordo. Gabo-lhe a franqueza e mais ainda o de o fazer por escrito... é isso mesmo ... Eu não precisaria de mais nada para votar a favor ...só desta frase...” -----

JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA – começou por dizer que o desenvolvimento económico foi sempre e continuava a ser uma das principais bandeiras do Movimento Cívico UPOB, e entenda-se lá porquê a “antiga oposição”, porque consideram que só por meio do desenvolvimento económico é possível fixar pessoas no território e garantir às populações bem-estar e assegurar um futuro comum, pelo menos tal como nos reconhecemos atualmente enquanto território.-----

----- Referiu que o rigor e a clareza orçamentais, eram também preocupações que sempre os acompanhou, sempre defenderam e pelas quais sempre pugnarão intransigentemente e as modificações ao orçamento da receita em análise, eram a prova de que a fé, que pode mover montanhas, não garante por si só uma boa execução orçamental. Não garantiu em concreto, a venda de bens de investimento, entenda-se terrenos.-----

----- Lembrou que o Executivo tinha entendido, há um ano atrás, que seria possível realizar receita com venda de terrenos num montante que há época se afigurava pouco verosímil, porque na sua aquisição, não demonstrava sinais de investir proporcionalmente e mesmo sem se delinear um plano estratégico, *a priori*, para se atraírem investidores e investimento, pelo contrário, dando sinais, ressoando o passado de nada se ter para oferecer aos potenciais investidores.-----

----- Disse que chegada a hora da verdade, se verifica que afinal era mesmo necessário trabalhar afincadamente, na captação de investimento, não bastando apenas a fé de que tal aconteça de forma espontânea.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Acrescentou que nem as boas intenções seriam suficientes, sendo necessário que o Presidente da Câmara se rodeie de quem efetivamente possua *know-how* e competências, nesse domínio e alguém que se relacione com os investidores, ou a eles aceda com facilidade e não apenas e meramente de assessores políticos, que reputava de não reprodutivos.-----

----- Sugeriu que para futuro se fizesse uso de maior rigor na orçamentação, não se abusasse do otimismo, como já tinha acontecido, e que se façam revisões orçamentais, dentro deste domínio, por se se ter vendido mais do que se tinha programado, sinal de que se tinha captado mais investimento do que se esperava e essas sim eram boas notícias para o Concelho.

----- Disse que revisões orçamentas dessa natureza e não de mera cosmética, como é o caso da atual revisão, teriam todos o imenso gosto de comparecer, repetidamente, na Assembleia, pese embora os custos de realização de cada uma delas. -----

----- Desejou a todos os presentes um Feliz Natal, extensível aos familiares de cada um dos presentes e não apenas a quem em nome do Executivo, que para si era constituído por sete elementos, tinha assinado o cartão de Boas Festas do Município de Oliveira do Bairro que tinha recebido o qual agradecia.-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve;-----

----- *“Esta Revisão responde às melhores indicações da IGF, da DGAL em que devem ser feitas as necessárias retificações, devendo ser feitas tendencialmente em baixa, quando assim se justificar.* -----

----- *Devemos considerar esta Revisão como uma Revisão de cariz mais técnica, uma vez que não se trata de retirar projetos que não se irão fazer, mas antes adequar em baixa as suas rubricas tendo em atenção que muitas das obras que se encontram em curso não irão ser concluídas no presente ano, prevendo-se a conclusão das mesmas no ano seguinte.*-----

----- *Visa assim adequar a situação orçamental do município ao andamento das obras*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

efetivadas e das ainda a ser efetuadas e aos respetivos autos de medição. Nenhuma obra está parada ou foi suspensa. -----

----- Apesar de assistirmos a uma redução no orçamento, o executivo municipal, não está a cancelar, nem a adiar obras ou investimentos, não está a fugir à linha que traçou, está sim em função das necessidades a ajustar para mais ou para menos algumas verbas fruto da gestão que leva para o nosso município, está sim a seguir recomendações, está sim a efetivar ajustamentos necessários, está sim a ajustar o orçamento à realidade em função das necessidades e desenvolvimento de obras. -----

----- Esta revisão é apenas para cumprir a Lei, cumprir as cada vez mais rigorosas orientações de tudo o que é Administração Fiscal, DGAL, Inspeção Geral de Finanças, entre outros, e apenas a cumprir com rigor a Lei.”-----

PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO – disse que à questão levantada pelo Líder de Bancada Nuno Barata, quem tinha sido convidado não tinha sido o Líder de Bancada, mas sim o Chefe de Gabinete, que normalmente é quem dá as orientações à Mesa e ao Executivo, até quem fazia a apresentação dos documentos em análise, como tinha acontecido ainda há pouco, era o Chefe de Gabinete, que por acaso também é Líder de Bancada. -----

----- Acrescentou que a avaliação do Executivo, normalmente na apresentação dos documentos era sempre altamente opinativo, carecendo sempre de explicações concludentes que denotam acima de tudo a existência de elementos que demonstram uma capacidade de gestão. Não esclarecem nem colaboram com a oposição, o direito da oposição é um frete legal, a democracia para alguns era uma maçada porque expunha as fragilidades. -----

----- Disse que qualquer aluno do primeiro ano de gestão, ao analisar a situação financeira da Câmara Municipal, descobre que o único constrangimento que existe é a falta de projetos e a falta de ambições. Acrescentou que os projetos que estavam em andamento eram projetos deixados pelo anterior Executivo. Referiu que o presente Executivo tinha para apresentar uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mão cheia de nada de um lado e outra mão cheia de coisa nenhuma do outro lado e era isso que tinham para oferecer. -----

----- Disse que o que se verifica com as revisões era uma gestão sem rumo, que estava a conduzir o concelho, com atraso económico, social e cultural. Criticam o passado, mas no anterior Executivo, sempre verificou o agora Presidente de Câmara, na altura Presidente da Junta, a aprovar os orçamentos, é porque achava que estavam de acordo.-----

----- Referiu que era bastante preocupante o rumo que o atual Executivo estava a seguir, ficando mesmo preocupado porque os efeitos indiretos a curto prazo será o aumento do desemprego, nomeadamente nas IPSS's. Disse que uma revisão orçamental a dez dias de fechar o ano civil só servia para iludir a execução do orçamento e tentar salvar a face dos erros de gestão, sendo esta revisão não mais do que uma tentativa de atenuação especial da pena, que pela teimosia do Presidente da Câmara, foram arrastados um sem número de autarcas para a constituição de arguidos, esperando que já tenha pedido desculpa às pessoas em questão. Relativamente ao apoio jurídico oferecido, disse que em momento oportuno se iriam pronunciar.

----- Lembrou que alguém tinha dito, que Oliveira do Bairro estava na moda, mas tem percorrido todos os dias várias Freguesias do Concelho e constata o estado lastimável em que o Concelho se encontra em termos de limpeza ou mesmo a rede viária, podendo-se concluir que estava a ser feita uma gestão paupérrima, que nem um foguete, uma festa ou o facebook podem esconder, muito menos o que se tinha descoberto na presente data publicado no Jornal da Bairrada, uma política do século passado de promessa de fechar o mandato com alcatroamentos.

----- Pode-se concluir que a presente revisão, visa produzir mais efeitos jurídicos, a velhos autarcas. Dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que este não precisava de agradecer ao PSD a intervenção oportuna e responsável na defesa da legalidade e que também não espere que no futuro o PSD se iria acomodar pela inércia. Acrescentou que a bem dos oliveirenses estarão sempre presentes. -----

----- Relativamente ao facto de as críticas da oposição estarem a prejudicar ao Concelho,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

diz que tal afirmação só era justificável em democracia, se na altura em que a proferiu, estivesse sobre influência de algum medicamento alucinogénio, porque não se estava no tempo de ditadura, mas sim da democracia.-----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

----- *“Como disse há precisamente 51 semanas, e ao abrigo do agora por demais conhecido art.º 83º da Lei nº 42/2016 as receitas orçamentadas pela venda de bens imóveis não poderiam ser superiores á média aritmética simples das receitas arrecadadas com venda de bens imóveis nos 36 meses que precedem a sua elaboração. -----*

----- *Na altura, a opção do executivo foi dar um salto em frente, preferindo o Sr. Presidente justificar a ilegalidade com, e passo a citar, “Dirigindo-se ao plenário, disse que no ponto de vista apresentado, nos anos de 2014, 2015, 2016 e no orçamento do ano de 2017, estiveram sempre em ilegalidade, porque como já tinha referido a lei alterou no ano de 2014 e gostaria que refletissem sobre isso e que estivessem em consciência”. (fim de citação)-----*

----- *Sr. Presidente, parece-me que as ilegalidades não se podem nem devem corrigir com outras ou novas ilegalidades, mas ao proferir tais palavras elucidou toda esta Assembleia da consciência total que possuía do texto da Lei, à data da elaboração do orçamento, que hoje está em revisão. -----*

----- *Curiosamente vem agora corrigir precisamente, reforço, exatamente a rúbrica que toda a oposição teve o cuidado de chamar a atenção para a sua ilegalidade – venda de terrenos por valores exagerados em cerca de 1,5 M€. Se todos se lembram, foi sugerido o adiamento da votação para que o Orçamento pudesse ser corrigido e reapresentado pelo Executivo e reapreciado por este Órgão, tendo na altura o Sr. Presidente da AM decidido pela sua votação naquele dia 29.12.2017.-----*

----- *Para contrariar a oposição, nesse mesmo dia 29.12.2017, o Sr. Presidente da Câmara,*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

recorreu ao texto do nº 2 do art.º 83º da Lei 42/2016, que assegura que “A receita orçamentada a que se refere o número anterior pode ser excepcionalmente de montante superior se for demonstrada a existência de contrato já celebrado para a venda de bens imóveis”, tendo assegurado aos membros desta Assembleia e no momento anterior à votação do próprio Orçamento, como é descrito na pág. 84 da respetiva ata que se transcreve, “se não tivesse, as expectativas fundadas para assumir os compromissos, não os estaria a apresentar em Assembleia Municipal”, -----

----- Sr. Presidente, passado um ano, pergunto-lhe, onde estão as suas “expectativas fundadas”? -----

----- Se a Lei refere claramente, “existência de contrato já celebrado para a venda de bens imóveis”, ao não se terem realizado, pergunto, interpôs o Executivo as respetivas ações para ser devidamente indemnizado pela quebra desses mesmos contratos por parte dos adquirentes? --

----- Sr. Presidente: -----

----- Sabe qual foi a consequência imediata do seu autismo perante toda a oposição: -----

----- Primeiro, um falado processo de inquérito ao Município e individualmente a todos os que viabilizaram o Orçamento Municipal de 2018, que incompreensivelmente ainda não foi esclarecido a este fórum fiscalizador da atividade Municipal e -----

----- Em segundo lugar esta reunião extraordinária, que seria desnecessária; -----

----- Da leitura aos documentos que nos foram fornecidos a única razão desta 2ª revisão ao orçamento de 2018 prende-se com a necessidade de corrigir em baixa as vendas de terrenos projetadas em dezembro de 2017 em cerca de 800.000€. -----

----- porquê esta urgência pergunta-se? -----

----- Porquê na última semana do ano? -----

----- Sr. Presidente, Sr. Vice-Presidente e Sras. Vereadoras do executivo, -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Pergunto a cada um de vós, é esta 2ª Revisão que:-----

----- Irá melhorar a qualidade de vida dos nossos concidadãos? -----

----- Será esta correção que:-----

----- Vai atrair novo investimento para o concelho de Oliveira do Bairro? -----

----- Potenciará o turismo ou o comércio de cada freguesia?-----

----- Trará novos munícipes ou é motivo da fixação dos atuais?-----

----- Terá impacto na área social do município ou nas IPSS do concelho? -----

----- Fomentará a atividade desportiva ou cultural do concelho?-----

----- Infelizmente a resposta é não. -----

----- Para todas estas preocupações do UPOB a resposta, da eventual aprovação desta 2ª Revisão orçamental, é um claro não. -----

----- Então qual a verdadeira razão de estarmos aqui hoje? -----

----- Qual a necessidade desta 2ª Revisão ao Orçamento? -----

----- Quais os verdadeiros motivos para que o Executivo agendasse com urgência esta Assembleia?-----

----- Para nos esclarecer regresso novamente à Legislação Autárquica.-----

----- Paremos no art.º 56º, da Lei 73/2013, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, mais precisamente no seu nº 3. - Para se saber do que falo vou ler o articulado da mesma. -----

----- Artigo 56.º - Alerta precoce de desvios -----

----- 3 - No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º1. (a saber, A DGAL informa os membros do Governo responsáveis pelas áreas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa, que informam os respetivos membros na primeira reunião ou sessão seguinte.) -----

----- A urgência desta assembleia extraordinária, é tão somente tapar a peneira com o sol, como se fosse possível; -----

----- Simplesmente disfarçar a inoperância deste executivo com correção em baixa de valores orçamentados nas receitas. -----

----- Ajustar valores para salvaguardar rácios -----

----- Uma estratégia de defesa -----

----- Nem tudo é mau, Sr. Presidente. -----

----- Permita dar-lhe os parabéns pela imensa coragem de assumir perante os vereadores, os membros desta Assembleia e toda a população que o orçamento elaborado pelo seu executivo assentou em premissas erradas. Que projetou receitas irrealistas e que hoje, para a sobrevivência técnica das contas da CM, se viu obrigado a assumir esses mesmos erros. Parabéns! -----

----- Mas!.. Ainda bem que estamos na Assembleia Municipal, pois se estivéssemos em sede de Inquérito Judiciário, poderia ser considerado como a assunção das ilegalidades cometidas. -

----- A razão desta Assembleia Municipal Extraordinária, é na realidade um mau planeamento orçamental, o não cumprimento das regras orçamentais legalmente instituídas, nomeadamente nas receitas previstas; bem como o autismo demonstrado pelo executivo perante o aviso de toda a oposição, que com toda a certeza tê-la-ia evitado, e -----

----- Foi também a óbvia e preocupante inércia demonstrada pelo Executivo na captação de receitas, na venda do que já estaria acordado, na procura de novos investidores ou pelo menos no empenho pela fixação dos investidores já existentes no concelho. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sr. Presidente, após os esclarecimentos devidos sobre a urgência e as razões desta Assembleia Extraordinária, permita um breve esclarecimento de modo a que nos possamos entender no futuro. Na realidade desejava que os conceitos “rigor” e “boa gestão” (elencado por si no ponto 11 do documento que suporta esta revisão) não fossem tão distintos entre nós. Na verdade, é com imensa preocupação que testemunho duas realidades que contrariam o seu otimismo exagerado. -----

----- 1ª a má orçamentação, com a falta de humildade para ouvir toda a oposição que o alertou para o exagero ilegal dos valores apresentados precisamente na rubrica Venda de Terrenos; -----

----- 2ª a falta de capacidade demonstrada pelo Executivo para captar investimento e realizar a receita já acordada; e a impotente previsão a médio prazo da realidade que hoje nos apresenta.

----- Diga-me, a impossibilidade de angariação das verbas orçamentadas na venda de imóveis, com base nas expectativas fundadas, foi detetada pelo seu executivo apenas no último mês do ano 2018? -----

----- Para terminar, e de forma a medir o alcance das expressões “Rigor e boa gestão” volto a questionar, foi o executivo proactivo na questão dos contratos promessa não cumpridos pelos promitentes-compradores? e, -----

----- Salvaguardando o superior interesse do Município, já interpôs as correspondentes ações no sentido de ser indemnizado pela quebra desses mesmos contratos promessa anunciados existirem já a 29.12.2017 pelo Sr. Presidente da Câmara, nesta Assembleia?-----

----- Sr. Presidente, senhoras e senhores membros desta Assembleia, como é claro que todos nós sabemos da existência de um Processo de Inquérito a decorrer, em que se investiga o cumprimento da Lei, no que se refere ao Orçamento de 2018, nomeadamente ao valor inscrito como expectável arrecadar pela “Venda de Terrenos”, também é transparente que todos percebemos o sentido desta alteração urgente realizada nos últimos dias da validação do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Orçamento do ano 2018, que curiosamente recoloca o valor das receitas pela Venda de Terrenos, exatamente no montante estritamente necessário para o cumprimento do art.º83 n.º1 da Lei 42/2016, provavelmente, com o objetivo de tal retificação ser considerada nesse âmbito processual como uma atenuante do anterior ato ilegal cometido pelo Executivo e aprovado por maioria nesta mesma Assembleia, com o voto contra de toda a bancada do UPOB. -----

----- Para finalizar quero mais uma vez, desejar a todas e a todos - Festas Felizes e Muita Resiliência para 2019" -----

----- Terminada a ronda de intervenções foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos suscitados; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que o Executivo da Câmara Municipal não tinha culpa que alguns dos Membros da Assembleia, tenha atravessado o deserto e tenha estado ausente das atividades municipais, durante algum período de tempo e que também tenham parado no tempo e não saibam o que é desenvolvimento económico, cultural e social. -----

----- Referiu que antes de se fazerem afirmações do género das que foram feitas, seria importante que houvesse um pouco de consciência daquilo que era o desenvolvimento económico, o Concelho, o que tem que ser criado e o tempo que demora, das infraestruturas existentes, como estão e como evoluíram nos últimos anos, mas em parte também compreendia porque a oposição tinha que fazer o seu papel. -----

----- Foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia, que pretendiam intervir numa segunda ronda, tendo-lhes sido concedido; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – questionou o Presidente da Câmara quem é que tinha parado no tempo.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – disse que manifestava a sua discordância com o Membro da Assembleia Paulo Figueiredo, porque há que ter em



Oliveira do Bairro assembleia municipal

consideração que as posições mudam e quando este referiu que o atual Presidente de Câmara, no anterior Executivo era Presidente de Junta, votava favoravelmente os orçamentos, confirma que era verdade, mas todos tinham que perceber que o agora Presidente da Câmara, votava favoravelmente os orçamentos do anterior Executivo, pelas mesmas razões que os atuais Presidentes de Junta votam favoravelmente os orçamentos do atual Executivo. -----

----- Relativamente à revisão, disse ser evidente e claro que na presente data se sabe exatamente quais eram as grandes linhas norteadoras e estratégicas do Executivo Municipal, estando claras no documento assim como o estão na comunicação social, dizendo que, a primeira era a estratégia do coitadinho, porque, outra vez os marotos ou a nova oposição, porque na altura eram o poder, que deixaram a tal pesada herança. Questionou o Presidente da Câmara o porquê, pesada herança, porque tinha três milhões de razões, já aprovadas em Reunião de Câmara e parte delas em Assembleia Municipal, para discordar do Presidente. A outra estratégia, também estruturante que é a da desculpabilização, que já tinha sido a florada em Assembleia, que era, “a culpa é da oposição”. -----

----- Disse que gostava que o Presidente da Câmara explicasse em que é que a oposição estava a impedir o Executivo de ter ideias, de apresentar projetos e de andar para a frente, porque pessoalmente não percebia onde é que a oposição com as suas queixas e críticas possa prejudicar o Concelho em vez de o defender. -----

----- Uma terceira grande linha norteadora, porque com esta nunca mais vai falar de não saber qual é a estratégia, porque estava clara, empurrar com a barriga. Não foi feito pelos dois motivos anteriores, mas vai-se fazer, não se sabe é quando. -----

----- Disse que para acabar com a estratégica do coitadinho e da desculpabilização, propunha que eventualmente o PSD, a nova oposição e o UPOB a velha oposição, passassem um ano sem intervir na Assembleia Municipal e a absterem-se em todas as votação, correndo o risco de contrariar os princípios do debate e do combate político partidário e até institucional, mas serviria só para ver se passado um ano havia uma nova entrevista do género, da que foi publicada



Oliveira do Bairro assembleia municipal

no Jornal da Bairrada, em que todos viessem em grande aclamação, dizer que tinham prestado um grande serviço ao Município, porque a qualidade de vida tinha disparado, os projetos estavam todos na rua, precisamente porque a oposição não criticou, não apresentou ideias diferentes e não chamaram à atenção para coisas que estavam mal. -----

----- Respondendo à questão do Membro da Assembleia Armando Humberto disse que a única pessoa que tinha falado em deserto na Assembleia, tinha sido o próprio, por isso acreditava que o Presidente da Câmara se tenha dirigido a si. -----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – disse ter feito várias questões as quais não tinham sido respondidas, mas pelo menos duas gostava de ver respondidas porque se não obtiver resposta, leva-o a crer que não havia contratos nenhuns e se não havia contratos pelas declarações que estão em ata, nem se atreve a dizer o que foi feito. -----

----- Afirmou que em dezembro do ano de 2017, o Presidente da Câmara tinha assegurado que se podia votar o orçamento, por cumprimento do n.º 2 do artigo 83.º e se os contratos existem mesmo disse que gostaria de saber onde é que os mesmos estavam e se os contratos promessa falharam, queria saber se o Município tinha sido pró-ativo e se já interpôs alguma ação sobre a parte dos promitentes-compradores, que falharam um contrato que estava assinado. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que vinha só dar o testemunho da sua longa oposição e recordava-se daquilo que tinham sido acusados no primeiro mandato do PSD, sendo os mesmos erros que a atual oposição estava a cometer. -----

----- Lembrou que no primeiro mandato, o Presidente da Câmara da altura, do PSD, dizia que tinha uma pesada herança e a pesada herança, era muitas vezes citada como uma bandeira na gaveta, não cifrava mais nada a não ser a bandeira na gaveta e atualmente pode cifrar o saldo de gerência do ano anterior de um milhão e duzentos mil euros negativos, não era uma bandeira na gaveta, era uma herança. -----

----- Disse acreditar que o que o Presidente da Câmara tinha feito na entrevista, tinha sido o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

balanço do primeiro ano e não perspetivar o resto do mandato.-----

----- Lembrou ainda que no anterior mandato, alguns dos Membros da Assembleia que já fizeram a sua travessia do deserto, mas na altura pugnavam pela defesa do Executivo e o Presidente da Câmara, na altura, gostava muito de acusar, sem qualquer fundamento, a Bancada do CDS de questões nos tribunais para empatar obras e a execução orçamental e desta vez apesar das regras do segredo de justiça, pode dizer que sabe quem acusou, alertou para que não cometam os mesmos erros.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que respondesse às questões que foram suscitadas, se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente à questão do Membro da Assembleia Armando Humberto, disse esperar que o mesmo não se tenha sentido dessa forma, até por que do que se lembra esteve sempre presente na Assembleia Municipal enquanto Membro da mesma.-----

----- Quanto às outras questões disse já ter respondido às mesmas, em diversas ocasiões e por isso não iria voltar a repetir.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **4.1 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 55 – Mandato 2017/2021, apresentada pelo Presidente da Câmara - 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018, foi Aprovado por Maioria, com 20 Votos a Favor e 5 Votos Contra.**-----

----- Votos Contra, pelos Membros da Assembleia, Armando Pinto, José Carvalheira, Conceição Mota, Paulo Barata e Acácio Oliveira.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra para declaração e voto;-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

----- “Declaração de Voto. -----

----- *O UPOB vota contra a Proposta da 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e 2.ª Revisão ao Orçamento de 2018, porque esta revisão visa apenas maquilhar a incapacidade de planeamento e gestão do atual executivo.* -----

----- *A receita fica muito abaixo do esperado porque não houve investimento que gerasse receita, algo que já era mais do que esperado.* -----

----- *Fazer uma revisão a 10 dias do final do ano é uma péssima prática, que não queremos de todo ver adotada no Município.”* -----

----- Foi assim dado por concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **4.2 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 15 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara – Proposta de Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Oliveira do Bairro**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação do ponto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – deu nota que o presente ponto, assim como o seguinte eram essenciais para o Município, nomeadamente para estar na vanguarda daquilo que atualmente era uma preocupação muito importante com o que se passa em redor e com o nosso ambiente e também para que o Município tenha acesso a muitas possibilidades de financiamentos que são relevantes em áreas como o ambiente. -----

----- Solicitou autorização para passar a palavra ao Vice-Presidente, para que fizesse uma apresentação do ponto mais completa, tendo sido concedida. -----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – referiu que o documento era



Oliveira do Bairro assembleia municipal

extenso e detalhado, sendo as alterações climáticas atualmente uma preocupação constante inerente ao Concelho e a toda a sociedade e temos a obrigação de fazer o nosso papel nesta área. -----

----- Informou que o Município tinha contratado uma empresa consultora para fazer o trabalho, estando presente a Dr.^a Elsa, que fará os esclarecimentos técnicos necessários, se assim for entendido, estando também disponível para prestar qualquer esclarecimento que julguem necessário. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

----- *“A utilização mais racional e a preservação dos recursos naturais deve ser uma preocupação constante ao nível das políticas públicas, ao nível das empresas e também ao nível individual de cada um.* -----

----- *Só temos este planeta, embora existam milhões de outros planetas no universo a verdade é que ainda não encontramos nenhum com condições sequer próximas do nosso, e não é nada previsível que o venhamos a encontrar, pelo menos a uma distância que permitisse à espécie humana mudar-se para lá. Por isso só nos resta preservar este, e procurar deixá-lo, tanto quanto possível como o encontramos, às gerações futuras. E isso é uma responsabilidade que não devemos aligeirar.*-----

----- *A verdade é que a atividade humana, muitas vezes desregrada, tem induzido alterações, nomeadamente climáticas para as quais nos temos que ir preparando.* -----

----- *Neste relatório são apontados alguns eventos cuja probabilidade de ocorrência tem vindo a aumentar, nomeadamente precipitação intensa e vagas de frio, no inverno, fogos florestais e altas temperaturas, no verão.* -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- O fogo, que se verificou e que se espalhou pelo Concelho a 15 de outubro de 2017 é um exemplo disto.-----

----- Face a este cenário temos que fazer duas coisas, promover políticas mais amigas do ambiente, e por um lado, temos que nos preparar de modo a procurar assegurar que este tipo de eventos causam o menor dano possível, a pessoas e bens.-----

----- Este plano insere-se neste contexto, e até aqui tudo muito bem. -----

----- O problema é que este plano, nem é carne nem é peixe. -----

----- Enumera risco, mas não faz uma análise cuidada daquilo que são os mecanismos de proteção civil, nem aponta medidas para a sua reestruturação ou aumento de eficácia, ou para nos tornarmos mais resilientes. -----

----- Por outro lado, tem aqui um conjunto de 8 medidas, que têm todo o aspeto de ter sido transcritos, na íntegra ou parcialmente de outro lado qualquer que se dizem muito urgentes, mas que na prática são apenas generalidades, sem nada de muito concreto. -----

----- Com toda a franqueza, parece-me que aquilo que temos em mãos foi feito apenas cumprir calendário, possivelmente para numa candidatura qualquer dizer que sim. Que sim, que temos um plano aprovado de adaptação às alterações climáticas. Este plano não feito para induzir alterações, ou para garantir uma maior segurança às populações. -----

----- O plano não tem uma ficha técnica, pressupôs que tinha sido elaborado internamente, mas já foi esclarecido de que tinha sido contratada uma empresa para elaborar o mesmo. -----

----- E deixo aqui esta pergunta ao Senhor Presidente de Câmara? -----

----- Pergunto também ao Senhor Presidente de Câmara se participou, como primeiro responsável da proteção civil no Concelho, na elaboração deste plano? E se se revê nele?-----

----- Pergunto também se os principais agentes que atuam na área da proteção civil no Concelho participaram ativamente na elaboração deste plano? -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Nomeadamente os Bombeiros Voluntários, tiveram um papel ativo na elaboração deste plano? -- -----

----- E não me estou a referir apenas a participarem numa reunião, porque isso é muito pouco. Isso é o mínimo para não parecer mal.-----

----- A ideia com que ficámos ao analisar este plano é exatamente essa. O que temos aqui é “o mínimo para não parecer mal e para nos permitir candidatar a alguns fundos que porventura surgem para esta área”, não há nada mais do que isso.-----

----- E isto é um assunto muito sério, seja ao nível da proteção de pessoas e bens, seja no desencadear de reformas que levem a alterações de comportamentos significativos, exige-se nesta área um compromisso político que de todo me parece que aqui não houve.”-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** - pediu permissão para, antes da sua intervenção sobre o presente ponto, se referir ao ponto de Expediente, porque tinha remetido um mail ao Presidente da Mesa no dia 8 de dezembro, esperando que fosse dado conhecimento do mesmo à Assembleia, mas como não foi feito passou a ler;-----

----- “Senhor Presidente da Mesa, é meu entendimento que deveria chegar a todos os Membros da Assembleia um convite para as atividades que decorrem da atividade da Câmara Municipal e do Quartel das Artes. Hoje durante o aniversário da Banda Filarmónica do Troviscal, tomei conhecimento que está a decorrer o Natal dos Coros do Concelho para o qual este Membro da Assembleia Municipal não recebeu qualquer convite. As coletividades sentem um apoio especial quando vêm os eleitos locais aparecerem nas suas atividades.”-----

----- Deu nota que quatro dias depois do seu mail, o Presidente da Mesa da Assembleia enviou resposta, que passou a ler;-----

----- ...” Venho por este meio informá-lo, que na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal procedi ao despacho do assunto em epígrafe, junto do Senhor Presidente da Câmara Municipal...”-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou por que motivo os Membros da Assembleia Municipal não eram convidados a estar presentes nos eventos promovidos pela Câmara Municipal.-----

----- Entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, a qual se transcreve;-----

----- “Sobre o Plano de adaptação às alterações climáticas no concelho de Oliveira do Bairro, trata-se de um documento académico que urge fazer a sua implementação real no território. E então passando a casos concretos dou alguns exemplos de, mas práticas vigentes. Servindo-nos das opções de adaptação para o Município constantes da tabela 3, páginas 109 a 122, no setor do Ordenamento do Território e Infraestruturas, quanto as medidas de fomento de criação de “manchas verdes nas áreas urbanas e criação de estruturas de sombreamento nos espaços públicos recorrendo a espécies arbóreas de baixa manutenção” e no setor da “Governança, saúde e segurança de pessoas e bens, a medida de monitorização do estado das árvores”, dou o mau exemplo daquilo que se faz na minha vila, da Mamarrosa, onde as árvores plantadas para esse efeito nos passeios das vias públicas à medida que foram morrendo, muitas vezes por falta de manutenção, não foram substituídas. Convido o executivo e os colegas deputados municipais a percorrer a pé a rua da ADASMA e contar os espaços marcados nos passeios, onde já estiveram árvores e que agora nada têm. São efetivamente muitos, talvez já a maioria, o que revela falta de atenção e despreocupação ambiental de quem nos governa localmente.-----

Ainda neste setor do “Governança, saúde e segurança de pessoas e bens” quanto às medidas de implementação de iluminação eficiente, quem se desloca à vila de Mamarrosa nesta quadra natalícia, depara-se com um cenário de pobreza ao nível da iluminação de Natal colocada. No largo do IEC, largo Prof. Dr. Arsélio Pato de Carvalho, a iluminação é praticamente inexistente, existindo sim o mesmo candeeiro partido e em falta há mais de um ano e meio. Querem mais eficiência, aí desculpem, ineficiência/corte no consumo energético do que isto? -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – solicitou ao Membro da Assembleia Arsélio Canas que terminasse a sua intervenção pelo facto de estar a fugir ao tema do Ponto da Ordem de Trabalhos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **PATRICIA SOFIA LOURO DE LEMOS** – disse que ao ouvir as intervenções dos Membros da Assembleia que a precederam, solicitou que no ano de 2019 sejam mais coerentes, ponderados, amigos e respeitosos uns com os outros. Acrescentou que existiam formas brilhantes de se ser oposição. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

----- *“Nenhuma nação, pequena ou grande, rica ou pobre, está imune. -----*

----- *“Nós somos a primeira geração a ter detonado o aquecimento climático, mas nós talvez sejamos a última a poder fazer algo para evitá-la.” -----*

----- *Foram estas as palavras que Barack Obama dirigiu aos 150 chefes de Estado e de Governo que participaram na 21.ª Conferência do Clima (COP-21) de Paris, a conferência que pretendia traçar as políticas globais de luta contra o aquecimento global, no dia 30 de novembro de 2015. -----*

----- *E esta é a mais dura verdade. -----*

----- *Todos somos responsáveis, com taxas de culpa elevadíssimas compatíveis com anos de negligência para com o nosso ambiente. -----*

----- *Tenho vindo, como sabeis, a congratular o executivo pelas várias iniciativas executadas para tornar o nosso Município mais verde, desde a aquisição de um veículo elétrico para a limpeza urbana, passando pela introdução do copo reutilizável na Epo Bairrada e recordando igualmente a disponibilização dos “velões”, recipientes ecopontos para a colocação de velas, nos dois cemitérios municipais de Oliveira do Bairro. -----*

----- *Refletir sobre as alterações climáticas a nível Nacional, regional e, claro, local é mais que tudo uma necessidade. -----*

----- *Este Plano de Adaptação às Alterações Climáticas submetido hoje à apreciação neste Salão Nobre é um primeiro passo na tornada de consciência e responsabilidade dos nossos atos -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

diários. - -----

----- *Sejamos todos interventivos neste âmbito.* -----

----- *Sejamos todos cúmplices de um projeto que só pode beneficiar todas as gerações vindouras.* -----

----- *Porque, meus caros, caríssimas, a verdade é que nós não temos um Plano B.* -----

----- *Não existe, por hora, um planeta B para nos acolher.* -----

----- *Muito Obrigada, Sr. Vice-Presidente.*”-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – referiu que o Presidente da Mesa, relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Arsélio Canas, ao dizer que o que estava a ser dito não ia ao encontro do tema em análise, na sua opinião tinha sido feita uma interpretação abusiva da intervenção, tendo mesmo encurtado o uso da palavra ao mesmo, mas logo a seguir permitiu o Membro da Assembleia Patrícia Lemos, para além da imensa falta de consideração que demonstrou para com os Membros da Assembleia, falou de um assunto que em nada tinha a ver com o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Acrescentou que pela sequência de eventos análogos, o Presidente da Mesa, tinha que tratar todos os Membros da Assembleia da mesma forma. -----

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – questionou se nas Assembleias Municipais era permitido fumar, porque do que tinha consultado da Lei, não era permitido, mas tem sido prática recorrente que alguns Membros da Assembleia fumem durante as Sessões, mesmo que sejam cigarros eletrónicos, tendo o Presidente da Mesa estar mais atento a essas situações. Disse saber que quem fuma é quem manda, mas o Presidente da Mesa pelo menos tem que fazer de conta que manda e proibir as pessoas de fumar dentro da sala. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que aquilo que era o seu entendimento, relativamente ao que atrás tinha sido dito, pediu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

desculpa pelo entendimento que tinha feito da intervenção do Membro da Assembleia Arsélio Canas, mas fê-lo com a intenção procurar a objetividade.-----

----- Sobre a questão de fumar, disse que também havia muitos outros comportamentos dentro da sala, que no Regimento não são permitidos, como era o caso da manifestação clara, aquando da intervenção de outros Membros da Assembleia, mesmo sob a sua chamada de atenção. -----

----- Concluída a primeira ronda de intervenções foi dado de seguida o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões suscitadas se assim o entendesse. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que se lhe fosse permitido, passaria a palavra ao Senhor Vice-Presidente para que fosse este a responder às questões, intervindo posteriormente. -----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – informou que o documento teve a participação ativa da técnica ambiental do Município, do Senhor Presidente da Câmara e da sua também. Acrescentou que também tinham sido ouvidas várias forças vivas do Concelho, nomeadamente os Bombeiros Voluntários. -----

----- Disse que tinha ouvido com atenção as intervenções sobre o assunto, nomeadamente a do Membro Patrícia Lemos que tinha elencado uma série de medidas que o Município tem vindo a tomar, que eram mais do que teoria, mostrando na prática que o Município está preocupado com as alterações climáticas. -----

----- Disse ainda que tinha ouvido com algum espanto, pelo menos tinha ficado com essa ideia, que para a Bancada do PSD as alterações climáticas acabam na iluminação do largo da Igreja da Mamarrosa. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – referiu que estava bem patente em todas as atividades efetuadas ao longo do ano, a preocupação ambiental do Município. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Lembrou que era prática do Município promover atividades de recolha de lixo, uma vez por ano, integrada na atividade “Vamos limpar Portugal”, entretanto esvaneceu-se e atualmente fazem-se outras atividades. -----

----- Referiu que não era possível ter árvores em todos os passeios, porque o que era regulamentar há uns anos atrás, atualmente já não o é, tendo existido muitas alterações relativas às acessibilidades e muitas das árvores não se encontram colocadas nos locais mais adequados e tem que se ir corrigindo com o tempo. -----

----- Disse que os Bombeiros Voluntários têm sido parceiros com a Câmara Municipal e para além de algumas preocupações em locais, que em conjunto procuram proteger e ajustando, no âmbito da segurança e do ambiente. Acrescentou que a educação social que tem que se implementar, iria levar o seu tempo sendo esse o trabalho que todos têm que fazer. -----

----- Foi questionado aos Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra, para uma segunda ronda de intervenções, tendo-lhes sido concedida; -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – disse que em esclarecimento ao Senhor Vice-Presidente que para a Bancada do PSD, a questão das alterações climáticas, não acaba na iluminação pública da Mamarrosa, mas começa por pequenos gestos e pequenos passos, e tinha a certeza que o Vice-Presidente saberia pegar nesse pequeno gesto e dar o passo, porque todos sabem que muitos pequenos gestos faziam a diferença. -----

----- Um outro esclarecimento dirigido ao Membro da Assembleia Patrícia Lemos, dizendo que concordava com o que tinha dito, porque há formas mais brilhantes de fazer a oposição e pessoalmente disse que iria continuar a procurá-las para eu todos sejam ainda mais brilhantes na oposição que fazem. -----

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – disse que o Vice-Presidente tinha confirmado o que tinha referido na sua primeira intervenção, ora apresenta uma mão cheia de coisa nenhuma, ora apresenta uma mão cheia de nada. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse estar à espera que o Executivo viesse dizer que realmente tem grande preocupação com o assunto, porque se pretendem avançar com as zonas industriais iriam destruir uma massa florestal importante e isso é que é ter noção do impacto das medidas que são tomadas, ou a preocupação climática e com o ambiente são os copos ambientais na Expo Bairrada.-----

----- Acrescentou que se deveria tomar medidas concretas e informar a oposição e a Assembleia sobre as medidas que pretendem tomar concretamente.-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – dirigindo-se ao Presidente da Mesa disse que pretendia apresentar o seu protesto, pela forma como lhe tinha sido cortada a palavra, sendo já a segunda vez que isso acontecia. Esclareceu que se estava a referir ao documento, na sua página 14 “ordenamento de território e infraestruturas”, quanto às medidas de fomento lá esplanadas.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que aceitava o protesto apresentado.-----

----- Deu de seguida o uso da palavra ao Vice-Presidente para que respondesse às questões suscitadas se assim o entendesse; -----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – disse ter também ficado a saber que havia pessoas que não concordavam por questões ambientais, com a intenção do Executivo de aumentar as zonas industriais.-----

----- Agradeceu a presença da Dr.^a Elsa e pela colaboração prestada no trabalho apresentado. -----

----- Foi pedido o uso da palavra pelo Membro Paulo Figueiredo para um esclarecimento;--

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – disse achar abusiva a conclusão do Vice-Presidente, porque o que tinha dito foi que com o aumento das zonas industriais, vai provocar o desbaste de alguma mata e floresta que o Concelho tem e por isso tem que se ter



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cuidado se realmente se quer ter consciência, de combater as alterações climáticas. -----

----- Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **4.2 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 15 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara – Proposta de Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Oliveira do Bairro**, foi aprovado por maioria com 20 Votos a Favor e 5 Abstenções.-----

----- Abstenções dos Membros da Assembleia, Armando Pinto, José Carvalheira, Conceição Mota, Paulo Barata e Acácio Oliveira.-----

----- Foi solicitado o uso da palavra para declaração e voto;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** - entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

----- *“O UPOB absteve-se na votação do Plano de Adaptação às Alterações Climáticas porque entende que o mesmo é vago, cheio de generalidades, e pouco adaptado ao Concelho. Exigia-se um maior compromisso político sobre um assunto com tamanha relevância.”*-----

----- Não havendo mais intervenções foi dado assim por concluído o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **4.3 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 16 – Mandato 2017/2021, Apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara – Renovação do Compromisso do Pacto Europeu de Autarcas**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação do ponto;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – solicitou autorização para passar o uso da palavra ao Vice-Presidente da Câmara para que fizesse uma apresentação mais direta do ponto.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – esclareceu que o Pacto de Autarcas era uma iniciativa voluntária de um conjunto significativo de municípios, preocupado com a sustentabilidade energética e climática, tinha enunciado um conjunto de princípios de defesa do ambiente e passados quase cinco anos, tinha chegado a altura de renovarem os votos e em linha com a orientação das Nações Unidas, propõe-se reforçar o objetivo. -----

----- Informou que o Município de Oliveira do Bairro tem sido um exemplo no que diz respeito a essa matéria, sendo por isso a firme intenção do Executivo de assim o continuar a ser. -----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; ----

----- **CONCEIÇÃO EMÍLIA ROÇA DE VASCONCELOS MOTA** – começou por dizer que o Município propunha renovar o seu compromisso e atualizando-o com os novos objetivos de reduzir em 40% as emissões de CO₂, renovação que muito apraz a Bancada do UPOB. -----

----- Referiu que o Pacto Europeu de Autarcas para o clima e energia, celebrou dez anos em fevereiro do corrente ano, no hemiciclo do Parlamento Europeu, tendo sido ali definidos os objetivos para o ano de 2030 e 2050, com a ambição de reunir municípios e regiões, comprometidos voluntariamente, a alcançar novos e ambiciosos objetivos da União Europeia, para o clima e a energia. -----

----- Disse que o Município de Oliveira do bairro era um dos signatários da medida desde 24 de janeiro de 2014, tendo aprovado o plano de ação para a sustentabilidade energética em 29 de maio de 2015 e assim o Município cumpriu com duas das três etapas que se tinha comprometido a cumprir aquando da subscrição do Pacto. -----

----- É referido na informação prestada que o Município nos últimos anos tinha promovido e implementado uma série de ações conducentes à persecução dos compromissos assumidos, porém apenas é feita referência às ações recentemente implementadas ou a implementar no próximo ano. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Questionou qual era o estado de implementação do compromisso assumido em 2014, quais os indicadores dessa implementação, qual o desempenho do Município relativamente ao compromisso assumido em 2014, para a redução de pelo menos 21% das emissões de CO2. --

----- Questionou também se tinha sido cumprida a terceira etapa do compromisso assumido, ou seja, se tinha sido entregue algum relatório de implementação no prazo dos dois anos seguintes ao da aprovação do plano de ação aprovado no ano de 2015.-----

----- Questionou ainda se o Município tinha atingido ou se iria atingir até 2020 a meta de redução dos 21% assumidos em 2014.-----

----- Foi dado o uso da palavra ao Vice-Presidente da Câmara para que procedesse aos devidos esclarecimentos, se assim o entendesse;-----

----- Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – disse que efetivamente o Município tem prestado a informação solicitada de dois em dois anos, ao abrigo do Pacto de Autarcas, a avaliação tem sido positiva e o Município tem cumprido as metas, está no bem caminho e assim pretende continuar.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **4.3 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 16 – Mandato 2017/2021, Apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara – Renovação do Compromisso do Pacto Europeu de Autarcas, foi aprovado por Unanimidade com 25 Votos a Favor.** -----

----- Foi solicitado o uso da palavra para declaração e voto;-----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS S. FEVEREIRO CHAMBEL** - recordou que no ano de 2014, aquando da votação para a adesão do Município ao Pacto de Autarcas, tinha sido o único Membro da Assembleia que tinha votado contra, e na altura explicou que o documento tinha sido elaborado por tecnocratas em Bruxelas, que impunham a sua visão ambiental e vinculavam os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

autarcas a essa visão, fazendo com que todos os municípios que não aderissem ao Pacto, não se poderiam candidatar a uma série de medidas da Comissão Europeia. -----

----- Disse que desta vez, foi seu entendimento alterar a sua posição de voto, por aquilo que tinha sido referido pelo Presidente da Câmara no início, que era um documento essencial para se poder candidatar, no entanto na presente renovação a não adesão em nada impede a concretização de candidaturas, apenas aumenta os compromissos do ponto de vista climatéricos e a adesão anterior mantém a possibilidade de o Município se candidatar às outras medidas e também desta vez a adesão é voluntária. -----

----- Não havendo mais intervenções foi dado assim por concluído o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **4.4 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 69/GAP – Gabinete de Apoio ao Presidente – Criação de Projeto de Arte Urbana para o Concelho de Oliveira do Bairro – Apoio Financeiro – Freguesia de Oliveira do Bairro**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação do ponto;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – recordou que aquando numa Assembleia tinha sido feita a apresentação de apoios às Juntas de Freguesia para diversas atividades, tinha dito que em comum acordo com a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, faltava o apoio para esta Junta de Freguesia, que estaria a ultimar um projeto para a comunidade.-----

----- Disse que a proposta estava agora a ser apresentada, sendo um projeto elaborado em conjunto com a Vereadora da Cultura Lília Ana Águas, porque também será o mote para outras iniciativas, que iriam ser feitas noutros locais e também com as IPSS's.-----

----- Foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual e transcreve na sua íntegra; -----

----- “A todos muito boa noite, desejando aos presentes neste salão, que este Natal seja época de renascimento, época de reacender o fogo da vida e de renovar os sonhos e as metas para o Novo Ano que já se anuncia. -----

----- Que seja também a época de celebrar todas as conquistas vividas e os objetivos alcançados. -----

----- Tempo de planear um ano ainda melhor do que este que nos está a dar o adeus, tempo de reafirmar parcerias e olhar para a frente com determinação e otimismo, levando connosco todas as lições que aprendemos. -----

----- Desejo a todos um Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero, espero que o próximo ano traga a esta Assembleia Municipal grandes momentos no debate político e exemplares conquistas para a Democracia Participativa, com propósito de proporcionar a todos os Oliveirenses, um futuro auspicioso na qualidade das suas vidas. -----

----- Começo a minha intervenção por felicitar o Sr. Presidente da Junta de Oliveira do Bairro Simão Vela e o seu executivo, pela excelente ideia de instalar na Cidade uma peça de arte urbana, concebida pelo artista Artur Silva (conhecido por Bordalo II), já famoso em Portugal e no Mundo pela pintura em paredes, pela junção de embalagens e sucata, mas, mais do que isso, “pelo potencial que pode ter a utilização do lixo em esculturas, não só a nível estético, mas a nível conceptual”. -----

----- A bancada do UPOB (Movimento Independente (reforçar) “unidos por oliveira do bairro”), gostaria de ser informada, por quem de direito, qual vai ser o tipo de obra e o local onde a mesma irá ser visitada. -----

----- Considerando o seu custo entendemos que deverá ser um local de grande visibilidade, uma vez que deve ir ao encontro da divulgação da cidade e atrair turistas nas suas visitas ao



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Concelho e que necessariamente esta “arte urbana” lhes transmita a eles e a nós Oliveirenses, uma mensagem muito profunda e especial e que também nos faça sentir orgulho do Concelho onde vivemos ou trabalhamos. -----

----- Entendemos que esta iniciativa da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, no embelezamento do Concelho, deve ser seguida pelas outras Freguesias, em detrimento de festas e foguetes e flores que são eventos efémeros. -----

----- Uma pergunta para o Senhor Presidente da Câmara responder, a exigência do ponto 2 da Proposta e que passo a citar “Em todos os casos, o apoio concedido deverá ser publicamente divulgado, designadamente pela inclusão do logotipo do Município de Oliveira do Bairro em cartazes e outros suportes promocionais e a menção, “Com o apoio da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro”, fim de citação, é exigido em todos os apoios financeiros atribuídos às Juntas de Freguesia do Concelho, ou não? -----

----- Para terminar, sugerimos ao Senhor Presidente da Câmara, que na estadia no Concelho do artista “Bordalo II”, lhe ofereça e disponibilize materiais ou peças destinados a aterro, as quais lhe possam vir a ser úteis para trabalhar e construir as suas obras de arte a partir do lixo.”-----

*----- Presidente da Junta de Freguesia de Oiã **VITOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – referiu que a presente proposta era do Executivo Municipal, cujo Presidente sentia as dificuldades das Juntas de Freguesia, porque também por lá já tinha passado. Acrescentou que quando os Presidentes de Junta dialogam com o Presidente da Câmara, pessoalmente sente que estão ao mesmo nível e no mesmo patamar, a defender causas de todos, das Juntas de Freguesia da Câmara Municipal e dos munícipes. Dirigiu os parabéns ao Presidente da Câmara por ter colaborado com as Juntas de Freguesia.-----*

----- Acrescentou que o trabalho também era feito por outro trabalho feito pelos quatro Presidentes de Junta, que trabalham em conjunto, abordam os assuntos e também pretendem cooperar com a Câmara Municipal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que por vezes ficava desgostoso, quando se falava em valetas sujas, mas o Concelho ou a Freguesia não era só a nossa rua, e especificando-se à Freguesia de Oiã referiu que as ruas e as valetas estavam limpas, se calhar não a 100%, porque era difícil chegar a essa meta, mas todos fazem um grande esforço para se fazer o melhor pelas Freguesias. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **SIMÃO MOREIRA VELA** - deu nota que o Executivo da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, tinha pensado neste projeto, muito antes de terem sido eleitos, sendo que o presente assunto começou a ser trabalhado em 3 de novembro do ano de 2017. Acrescentou que não tinha sido um processo fácil, foram limadas algumas arestas, foram abordados alguns artistas e então chegaram à conclusão que o artista Bordalo II, poderia ser um dos artistas a dar vida à obra do projeto que iria tomar forma na Freguesia de Oliveira do Bairro, durante o ano de 2019. Referiu que iria haver mais artistas e mais obras. -----

----- Informou que o objetivo deste projeto era dar identidade à nossa terra, à Freguesia e ao Concelho de Oliveira do Bairro, dando assim mote a um dos pilares da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro que são, educação, património e idade maior. -----

----- No que diz respeito ao património, referiu que não era só o existente, mas também o que pretendiam criar onde entroncava o projeto em análise de arte urbana. -----

----- Aproveitando o facto de estar a fazer a sua intervenção, fez referência ao cemitério de Vila Verde e dirigindo-se ao Presidente da Câmara sugeriu que se limassem as arestas relativas ao assunto, que era uma preocupação de ambos, e de uma vez por todas passar esse projeto para as mãos da Freguesia de Oliveira do Bairro. -----

----- No que diz respeito à peça de arte urbana deu nota que a mesma se iria enquadrar dentro de um projeto, com o apoio da Câmara Municipal, que pretende regenerar uma zona central da cidade de Oliveira do Bairro, que na sua ótica se encontra sem cor, sem vida e sem alma. A zona referida é contígua ao tribunal, à Junta de Freguesia, ao Tribunal de Menores e a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

escadaria de acesso à avenida também iria ser contemplada, tendo sido já aprovado o projeto para o local. -----

----- Relativamente à peça do Bordalo II, disse que depois de todas as autorizações e cedências, com o apoio da Câmara Municipal, para que a obra se localizasse numa zona central e com visibilidade, uma vez que o artista tem peças de arte urbana espalhadas por todo o mundo, e tem milhares de seguidores. O local onde irá estar essa peça de arte urbana, uma cegonha, será na fachada do edifício onde está localizada a Caixa Geral de Depósitos. Foi escolhida a cegonha, devido à identidade que temos, ao projeto da rota das cegonhas, com os arrozais, com o rio Cértima sendo património de Oliveira do Bairro.-----

----- Referiu que o projeto servia para regenerar aquela zona, que está escura, sendo um projeto em três frentes, a parte traseira do edifício da Junta de Freguesia, a escadaria que dá acesso à Avenida e a fachada do edifício já referido, que foi cedida pelos condóminos. Acrescentou que também iria ser realizado um mural, o mural dos valores, que já tinha sido devidamente explicado à comunidade escolar, com o intuito de dar novo brilho à cidade, e onde os artistas eram as crianças, no caso em concreto do Pólo Escolar de Oliveira do Bairro e de Vila Verde, projeto que já tinha sido posto em prática. -----

----- Disse que para além de um compromisso eleitoral da Junta de Freguesia, estavam cientes que era um projeto que poderia trazer ganhos à Freguesia de Oliveira do Bairro, até pelo turismo industrial que a Junta pretendia fazer, que no presente ano já tinha trazido cerca de cem pessoas num encontro de oficiais de Registo e Notariado que vieram visitar Oliveira do Bairro, pretendendo criar uma Freguesia mais amiga do ambiente.-----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

----- *“Sobre este ponto e assumindo claramente o nosso voto favorável...importará sublinhar que estamos apenas a aprovar um apoio à Junta de freguesia de Oliveira do Bairro...-----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Importará ainda sublinhar que nesta matéria, como noutras, o senhor Presidente de Junta de Oliveira do Bairro e a sua equipa estão a realizar um trabalho a todos os níveis exemplares.*-----

----- *Mas e no que apenas concerne a esta questão sublinha-se o facto de ter sido feita uma opção de investimento diferente das feitas pelas restantes Juntas de Freguesia.*-----

----- *Nada contra as outras opções, terão e tiveram o seu mérito...Esta tem um mérito especial. Representa uma viragem, uma opção estruturalmente diferente ...*-----

----- *Apostar no enriquecimento urbanístico e na arte urbana.*-----

----- *Aposta em algo de físico, duradouro e enriquecedor ao nível artístico e urbano.*-----

----- *É uma aposta de relevo e com uma dimensão muito significativa.*-----

----- *Com um nível de visibilidade e de riqueza meritória...*-----

----- *Termino com aquele que entendo serem as suas maiores virtudes...*-----

----- *É criativo é inovador e é diferenciador e numa escalada regional...*-----

----- *Dará uma nova cara a algumas zonas da sede do Município.*-----

----- *Concluo felicitando o Senhor Presidente de Junta de Oliveira do Bairro e toda a sua equipa por esta aposta que, pela sua dimensão e visibilidade, poderia até ser confundida com um projeto da responsabilidade do Executivo Municipal ...*-----

----- *Como outras como é também disso exemplo a distribuição dos cadernos de atividades pelos alunos do primeiro ciclo.*-----

----- *Quero ainda felicitar o Senhor Presidente de Junta por não ter colocado neste projeto o seu slogan eleitoral... como faz recorrentemente este Executivo Municipal...*-----

----- *Mas cada um se afirma como entende... eu prefiro, de longe este tipo de afirmação: Inteligente, original e visionária...*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Um projeto que nasceu, cresceu e será implementado pela Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro...*-----

----- Terminada a primeira ronda de intervenções foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para que respondesse às questões colocadas, se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – recordou que a palavra mudança, certamente não estaria no esquecimento de ninguém e muitas vezes tinha sido utilizada. -----

----- Referiu que cada Presidente de Junta fazia as suas opções, tendo-lhes sido dada essa liberdade e se os mesmos entendem que devem fazer atividades culturais nas suas freguesias, a Câmara Municipal também entende que são manifestações e vivências importantes para a população e o desenvolvimento social e cultural também passava por aí e por isso não foi feita qualquer tipo de discriminação. -----

----- Naturalmente que o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, fará outras opções, devido ao número de atividades culturais realizadas na Freguesia.-----

----- Sobre a questão do cemitério de Vila Verde disse que já tinha transmitido todas as circunstâncias ao Presidente da Junta, tendo que se aguardar a resolução do problema que se arrasta há alguns anos e apesar de a Câmara Municipal ter chamado o problema a si para tentar resolver, o investimento é da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, tendo também por isso que se empenhar na resolução do mesmo. -----

----- Foram questionados os Membros da Assembleia, se pretendiam usar da palavra numa segunda ronda de intervenções, tendo-lhes sido dado o uso da mesma;-----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que na sua opinião do presente assunto tinha sido um pouco estranha, porque basicamente o que vem à Assembleia Municipal é a aprovação do apoio à Junta de Freguesia e não o que é que a Junta de Freguesia deve fazer, porque isso deve ir à Assembleia de Freguesia. A Assembleia Municipal apenas terá



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que ver se há equidade na atribuição dos apoios dados às Juntas de Freguesia.-----

----- **PAULO MIGUEL ALMEIDA RATO NEVES BARATA** – dirigiu os parabéns à Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, pela iniciativa, pela ousadia e pela ideia que teve de embelezar o centro da cidade, dando cor ao que estava escuro e maltratado.-----

----- **PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – dirigiu os parabéns ao Presidente da Junta de Oliveira do Bairro pela iniciativa.-----

----- Relativamente à mudança, disse que o PSD também usava essa terminologia frequentemente e na sua opinião erradamente, mas isso não significa que se teime no erro. Ou se é capaz de evoluir no caminho certo civilizadamente, ter consciência do que é uma sociedade desenvolvida económica, social e culturalmente ou se teima no erro de fazer errado porque os outros também o faziam.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenções foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para tecer algum comentário se assim o entendesse;-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – dirigindo-se ao Membro da Assembleia Paulo Figueiredo disse que nunca tinha feito qualquer tipo de observação se estava bem ou mal, apenas referiu aquilo que se constatava.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação o presente Ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **4.4 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 69/GAP – Gabinete de Apoio ao Presidente – Criação de Projeto de Arte Urbana para o Concelho de Oliveira do Bairro – Apoio Financeiro – Freguesia de Oliveira do Bairro, foi aprovado por Unanimidade com 25 Votos a Favor.**-----

----- Tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, 4.1 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 55 – Mandato 2017/2021, Apresentada pelo Presidente da Câmara - 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018; 4.2 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 15 – Mandato 2017/2021 Apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara – Proposta de Plano de Adaptação às Alterações Climáticas do Município de Oliveira do Bairro; 4.3 - Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 16 – Mandato 2017/2021, Apresentada pelo Vice-Presidente da Câmara – Renovação do Compromisso do Pacto Europeu de Autarcas e 4.4 – Apreciação e Votação da Informação/Proposta n.º 69/GAP – Gabinete de Apoio ao Presidente – Criação de Projeto de Arte Urbana para o Concelho de Oliveira do Bairro – Apoio Financeiro – Freguesia de Oliveira do Bairro. -- -----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.